



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DO AMAPA - IFAP
CAMPUS MACAPÁ DO POLO DICAMO-OIAPOQUE
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

PATRÍCIA DO SOCORRO LEITE CARDOSO

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO ESCOLAR: um estudo de caso do
processo de ensino dos educadores do SESC Oiapoque da 2ª Etapa da Educação
de Jovens e Adultos

OIAPOQUE-AP

2021

PATRÍCIA DO SOCORRO LEITE CARDOSO

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO ESCOLAR: um estudo de caso do processo de ensino dos educadores do SESC Oiapoque da 2ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá-IFAP, campus Macapá do Polo Dicano – Oiapoque, como requisito avaliativo para obtenção do título do Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica.

Orientador: Prof. Esp. José Cesar Farias Brito

Coorientadora: Prof.^a Ms. Efigênia das Neves Barbosa Rodrigues

OIAPOQUE-AP

2021

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C268m Cardoso, Patrícia do Socorro Leite

As Metodologias Ativas no Cotidiano Escolar: um estudo de caso do processo de ensino dos educadores do SESC Oiapoque da 2ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos / Patrícia do Socorro Leite Cardoso Macapá, 2021.

41 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Macapá, Curso de Licenciatura em Formação Pedagógica (EaD) – Polo Oiapoque, 2021.

Orientador: José Cesar Farias Brito.

Coorientadora: Efigênia das Neves Barbosa Rodrigues.

1. Metodologias Ativas. 2. Tecnologia. 3. Educação. I. Brito, José Cesar Farias, orient. II. Rodrigues, Efigênia das Neves Barbosa, coorient. III. Título.

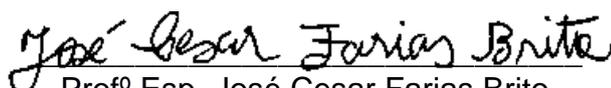
Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do
IFAP com os dados fornecidos pelo (a) autor (a).

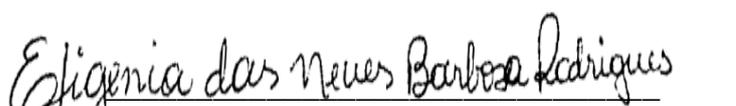
PATRÍCIA DO SOCORRO LEITE CARDOSO

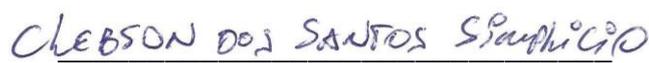
AS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO ESCOLAR: um estudo de caso do processo de ensino dos educadores do SESC Oiapoque da 2ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos

Este Artigo (Lato Sensu) foi avaliado e aprovado em sua forma final no Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá-IFAP/Campus Macapá do Polo Dicamo – Oiapoque, do estado do Amapá na cidade de Oiapoque.

BANCA EXAMINADORA


Profº Esp. José Cesar Farias Brito
Orientador


Profº Ms. Efigênia das Neves Barbosa Rodrigues
Coorientadora


Profº Esp. Clebson dos Santos Simplício
Membro da Banca


Profº Esp. Márcio Wendel de Lima Neri
Membro da Banca

Aprovação em: 15/Maio/2021

Nota: 10,00 (Dez)

Foi pensando nos alunos que executei este artigo, por isso dedico este trabalho a todos aqueles a quem esta pesquisa possa ajudar de alguma forma.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que me deu forças para vencer mais essa etapa que aos meus olhos parecia tão difícil de finalizar, mas para Ele nada é impossível, mesmo quando eu não encontrava razões para seguir em frente Deus enxugou minhas lágrimas e me pôs de pé, pois Ele sempre esteve à frente de tudo.

Agradeço a Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para ter alcançado minha meta.

À minha família que não mediu esforços para que eu concluísse essa jornada, dando-me amor, conforto e forças quando eu mais precisei, sou grata à minha mãe Maria Josefa que sempre me incentivou a não desistir (*in memoriam*).

Ao IFAP/UAB na figura dos professores que compartilharam o conhecimento no decorrer dessa trajetória.

A minha coordenadora do Curso Prof.^a Bernadete Menezes, ao meu orientador José Cesar, as minhas amigas Fernanda Soares, Juliely Garcia e Lidiane Miranda que contribuíram para meu sucesso e para meu crescimento como pessoa.

Muito Obrigada!

“A resposta certa, não importa nada: o essencial é que as perguntas estejam certas”.

Mario Quintana

RESUMO

Este estudo tem como objetivo conhecer quais as metodologias ativas no cotidiano escolar no processo de ensino dos educadores do SESC Oiapoque da 2ª Etapa do EJA. O contexto de estudo tem como plano de fundo a explicitação do uso de metodologias ativas no que concerne as tecnologias, no que tange a importância da utilização dos recursos tecnológicos no ambiente escolar diante do modo de vida diferente que o mundo vem enfrentando devido a pandemia. Sob os aspectos metodológicos, esta pesquisa se caracterizou como um estudo de caso, com abordagem qualitativa e está classificada como explicativa e descritiva, além de ser de cunho bibliográfico. Quanto aos resultados, são apresentadas as principais contribuições da literatura sobre as metodologias ativas, artigos publicados por ano, por periódico e palavras-chave de maior incidência. Percebeu-se a necessidade de mudança quanto aos modos educacionais diante do novo cenário que vivenciamos, através das metodologias ativas pode-se destacar a importância da atualização e educação continuada para os profissionais da educação, que carregam consigo o papel de mediador, dando ao aluno lugar de destaque na construção do seu conhecimento; contudo, cabe salientar, que o emprego das metodologias ativas dentro do sistema educacional brasileiro enfrenta algumas dificuldades para sua disseminação, desde questões relacionadas a falta de conhecimento dos professores sobre as tecnologias até as dificuldades de realizar atividades escolares devido a não implementação tecnológica no planejamento escolar.

Palavras-chaves: Metodologias ativas. Tecnologia. Educação

ABSTRACT

This study aims to find out which methodologies are active in the school routine in the teaching process of SESC Oiapoque educators of the 2nd Stage of EJA. The context of the study has as its background the explanation of the use of active methodologies with regard to technologies, with regard to the importance of using technological resources in the school environment in view of the different way of life that the world has been facing due to the pandemic. Under the methodological aspects, this research was characterized as a case study, with a qualitative approach and is classified as explanatory and descriptive, in addition to being of bibliographic nature. As for the results, the main contributions of the literature on active methodologies, articles published per year, per journal and keywords with the highest incidence are presented. It was noticed the need to change the educational modes in the face of the new scenario that we experience, through the active methodologies it is possible to highlight the importance of updating and continuing education for education professionals, who carry the role of mediator, giving the student prominent place in the construction of their knowledge; however, it should be noted that the use of active methodologies within the Brazilian educational system faces some difficulties for its dissemination, from issues related to teachers' lack of knowledge about technologies to the difficulties of carrying out school activities due to the lack of technological implementation in school planning

Keywords: Active methodologies. Technology. Education.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Problema de Pesquisa	11
1.2	Justificativa	12
1.3	Objetivos	13
1.3.1	Geral	13
1.3.2	Específicos	13
1.4	Procedimentos Metodológicos	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1	Metodologias Ativas no Ambiente Escolar	15
2.2	A Importância das Tecnologias no Ambiente Escola	16
2.3	Problemas de Integração das Tecnologias na Educação	18
3	DISCUSSÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	20
3.1	Conhecendo os Participantes	20
3.2	Coleta de dados	21
3.3	Discussões dos Resultados	22
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS	29
	APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	31
	APÊNDICE B: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	33
	APÊNDICE C: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	36
	APÊNDICE D: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	38
	ANEXO A – CALENDÁRIO ANUAL EJA E CRIAR SESC	40

1 INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos a evolução tecnológica tem sido cada vez mais notória, bem como os avanços na comunicação, a informática e muitas outras mudanças tecnológicas e científicas que podemos encontrar atualmente. Através dessas mudanças diversos setores têm sido alcançados, fazendo com que as mais diferentes esferas fossem englobadas ao meio tecnológico, como a sociedade, a economia, as culturas e também o ambiente educacional.

Nesse sentido, o processo pedagógico tem sofrido alterações que refletem nos modos de conduzir as aulas, nas possibilidades de facilitar a aprendizagem, dentre outras características que a tecnologia carrega consigo. Porém, surgem também desafios a serem enfrentados pelo professor, pois o desenvolvimento tecnológico requer que este profissional esteja integrado as diversidades da era tecnológica para que possa usa-la através de metodologias aplicadas ao processo educacional.

Portanto, sabemos que existem diversas metodologias ativas no ambiente educacional, que são de grande utilidade para a prática pedagógica, mas vale ressaltar também, que há grandes desafios a serem enfrentados pelo educador, e é de extrema importância que a relação das tecnologias com o processo de ensino-aprendizagem seja discutida, com essa finalidade, este estudo buscará identificar quais as metodologias ativas no cotidiano escolar, identificando o processo de ensino dos educadores através de um estudo de caso.

A questão norteadora da investigação: este estudo considera as seguintes problematizações: Qual a relevância do uso das tecnologias como recurso pedagógico? Quais as metodologias ativas no cotidiano escolar? Como tem sido o processo de ensino com as metodologias ativas?

As hipóteses adotadas para o estudo foram: As metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem possibilitam ao aluno a oportunidade de estar inserido na sociedade tecnológica de forma mais ampla, facilitando seu desenvolvimento intelectual, mas os profissionais da educação tem garantido o acesso aos recursos tecnológicos em suas atividades escolares?; a utilização tecnológica ainda tem se apresentado de forma restrita no cotidiano escolar devido à dificuldade que o próprio educador tem em manusear as tecnologias como metodologia de ensino?; A utilização das metodologias ativas conseguem suprir as expectativas de aprendizagem do aluno mesmo com as limitações que são

encontradas na realidade dos educadores das redes públicas de ensino em relação as tecnologias?

Tem-se como objetivo geral: Conhecer quais as metodologias ativas no cotidiano escolar no processo de ensino dos educadores do SESC Oiapoque da 2ª Etapa do EJA.

Os objetivos específicos foram: Verificar as metodologias ativas no ambiente escolar; identificar como tem sido o processo de ensino dos educadores com as tecnologias e analisar a importância dos recursos tecnológicos para uma educação de qualidade.

A metodologia adotada para o trabalho consiste em um estudo de caso, que tem como técnica fundamental de pesquisa a entrevista. Sendo de natureza explicativa e descritiva, caracterizando-se como qualitativa. Quanto a investigação foi desenvolvida por meio da evidência do ambiente escolar, contemplando os aspectos voltados para o uso das metodologias ativas no processo educacional através da utilização de tecnologias. O processo de coleta de dados ocorreu através da utilização de dois questionários semiestruturados, que foram respondidos pelos sujeitos da pesquisa de forma livre e espontânea.

A investigação se sustenta no aporte teórico de autores como Valente (2011) e Altoé e Silva (2005), cuja contribuição foi através das análises sobre a utilização de metodologias tecnológicas na educação; Almeida (2001) e Otto (2016) ao defender e apresentar que as tecnologias não podem ser negligenciadas no processo de ensino aprendizagem, sendo necessário o acompanhamento constante do professor a essa realidade; Oliveira (2012), entre outras evidências significativas, destaca a importância de adaptações das metodologias no cotidiano escolar para possibilitar uma melhor aprendizagem para o aluno.

1.1 Problema de Pesquisa

Com o desenvolvimento da tecnologia, os profissionais da educação têm enfrentado diversas mudanças quanto à forma de lecionar, já que esta tem se apresentado como um leque diversificado possibilidades que pode ser aliada ao processo de ensino-aprendizagem.

A necessidade de problematizar as metodologias ativas nas práticas educacionais associadas ao uso da tecnologia se dá com intuito de mostrar as

maneiras que os professores têm encontrado de aliar as inovações tecnológicas ao cotidiano escolar.

Diante disso, é necessário que sejam construídas novas concepções pedagógicas embasadas na tecnologia, fazendo com que o professor torne suas aulas mais estimuladora e enriquecida de conhecimentos que refletirão na formação de alunos cada vez mais englobados na era tecnológica.

Desta maneira, este estudo considera as seguintes problematizações: Qual a relevância do uso das tecnologias como recurso pedagógico? Quais as metodologias ativas no cotidiano escolar? Como tem sido o processo de ensino com as metodologias ativas?

1.2 Justificativa

O tema desse estudo torna-se relevante por abordar a importância das metodologias ativas no cotidiano escolar, visando garantir a aprendizagem dos alunos, assim, é necessário que sejam utilizados métodos que despertem o interesse dos alunos nas atividades escolares, assim, o professor tem o desafio de tornar suas aulas mais prazerosas, organizando e facilitando a aprendizagem do aluno, para que este possa ter o desenvolvimento pleno de sua autonomia.

A educação é peça fundamental para que a humanidade adquira conhecimentos permanentes e constantes, por isso, quanto mais atrativa forem as metodologias que facilitem o entendimento do aluno, maior será a chance de garantir experiências que refletirão no decorrer de seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Assim, as inovações tecnológicas estão presentes na sociedade atual nas mais diversas áreas, incluindo as práticas pedagógicas, e cabe aos profissionais da educação, o papel de ajudar o educando a desenvolver a capacidade de raciocínio através da tecnologia, afim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

No município de Oiapoque, no Serviço Social do Comércio - SESC, mais especificamente na 2ª Etapa do EJA, pode-se identificar a utilização significativa das metodologias ativas em relação a tecnologia no cotidiano escolar, devido ao cenário de pandemia que enfrentamos atualmente. Já que a esfera tecnológica está presente em quase tudo que vivenciamos, transformando a sociedade e o modo de interação em diversos âmbitos, ainda há profissionais da educação que ainda não aderiram à utilização desta metodologia para gerar aprendizagem nas escolas, não utilizando a

tecnologia em sua prática pedagógica, portanto essa pesquisa buscará identificar as metodologias ativas atualmente no processo de ensino dos educadores.

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

Conhecer quais as metodologias ativas no cotidiano escolar no processo de ensino dos educadores do SESC Oiapoque da 2ª Etapa do EJA.

1.3.2 Específicos

- Verificar as metodologias ativas no ambiente escolar;
- Identificar como tem sido o processo de ensino dos educadores com as tecnologias;
- Analisar a importância dos recursos tecnológicos para uma educação de qualidade diante do cenário de pandemia.

1.4 Procedimentos Metodológicos

O presente estudo tratará de um estudo de caso, que tem como técnica fundamental de pesquisa a entrevista. Sendo de abordagem qualitativa que segundo Teixeira (2014, p. 137) o pesquisador procura reduzir a distância entre a teoria e os dados, usando a lógica da análise fenomenológica, ou seja, é possível compreender os fenômenos através da sua descrição e interpretação. E está classificada como explicativa e descritiva, além do levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica a qual pode ser realizada em livros, periódicos, artigos e jornais, sites da Internet.

Os dados foram obtidos através da aplicação de dois questionários semiestruturados, que é classificado como perguntas abertas e fechadas, em que possibilita o entrevistado de expor sua opinião sobre o assunto (MINAYO, 2008 p. 43). Um deles foi composto por 10 perguntas aplicadas a uma professora e teve como foco

conhecer quais as metodologias ativas no processo de ensino. O outro questionário aplicado continha 09 perguntas e foi direcionado a coordenadora da escola em estudo.

Os aspectos analisados foram: idade do professor, grau de formação escolar, tempo de trabalho na educação, tempo de trabalho utilizando tecnologias, tipos de tecnologias utilizadas, as metodologias ativas no cotidiano escolar e as contribuições dessas metodologias nas práticas escolares. Foi feita visita à escola para a apresentação do projeto e a autorização para realização da pesquisa e em seguida a professora e a coordenadora foram convidadas a participar do estudo.

Este estudo de caso foi realizado com uma professora e uma coordenadora do Serviço Social do Comércio - SESC do município de Oiapoque-AP, onde funciona a 2ª etapa do Ensino de Jovens e Adultos – EJA, que atualmente apresenta o ensino remoto por causa da pandemia. No Sesc, a EJA possibilita a continuidade dos estudos de milhares de brasileiros. Por intermédio do projeto Sesc Ler, a Instituição promove acesso à educação básica para trabalhadores do comércio, dependentes e a comunidade em geral, que não concluíram os estudos no tempo regular. Nos cursos de alfabetização, o Sesc adota metodologias educacionais sociais e construtivas que valorizam a cidadania de acordo com a realidade de cada aluno. A EJA é oferecida nas unidades do Sesc desde a alfabetização até o Ensino Médio.

O Centro Educacional Sesc Ler Oiapoque faz parte de um programa de educação integrada à cidadania. Sua concepção pedagógica utiliza os conhecimentos prévios dos próprios alunos para construção do aprendizado. Com isso, busca-se o fortalecimento da capacidade intelectual, estimulando a formação da autonomia e de uma consciência crítica sobre suas relações com o meio físico, cultural, social e político.

Instalados em municípios com baixo IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, o Sesc Ler contribui com o poder público para minimizar os números do analfabetismo no Brasil, servindo como referência para que outras instituições possam também abraçar esta causa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Metodologias Ativas no Ambiente Escolar

Ao longo dos tempos a era tecnológica foi ganhando cada vez mais espaço na vida do ser humano, as necessidades apresentadas pela sociedade foram fazendo com que houvessem muitas modificações para que a vida pudesse ser facilitada.

Nesse contexto, as tecnologias disponibilizaram novas chances de reformular as relações entre alunos e professores e de rever a relação da escola com o meio social, através da diversidade quanto aos espaços de construção do conhecimento, ao revolucionar os processos e metodologias de aprendizagem, permite às escolas proporcionarem um novo diálogo com os indivíduos e com o mundo.

Sob o ponto de vista de o Busarello (2017, p. 50), entende-se que, a metodologia ativa é um processo educativo que visa encorajar o aprendizado crítico-reflexivo, onde o indivíduo tem uma maior aproximação com a realidade, ou seja, há a possibilidade de uma série de estímulos, que causam curiosidade sobre o assunto abordado, pode-se propor inclusive desafios onde o participante busque soluções, obtendo assim uma maior compreensão.

As metodologias ativas surgem com o objetivo de impulsionar a construção de conhecimentos baseada em problemas que conforme Rodrigues (2016),

Baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos (RODRIGUES, 2016, p. 25).

É nesse contexto, que as metodologias ativas no ambiente escolar devem estar alinhadas a tecnologia, pois esta, está ligada diretamente à necessidade de promover informações e conhecimentos de maneira inovadora e atrativa aos olhos dos alunos, já que nos dias em que estamos vivenciando uma nova realidade devido a pandemia, estes acabam sendo englobados em um contexto de sociedade tecnológica mais do que em todos os outros séculos.

Este contexto modificou os padrões de comunicação e acesso às informações por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), que segundo Costa e Menezes (2016, p.333): Por TIC entende-se os

procedimentos, métodos, equipamentos e recursos para processar informação e proceder a diferentes formas de comunicação via suporte tecnológico e de dispositivos digitais, o que inclui a internet (por redes e sem fio), tablets, smartphones etc. Esses novos dispositivos não só viabilizam a comunicação virtual como também contribuem para, em tempo real, motivar as pessoas a compartilhar interesses, ideias, opiniões etc., independentemente de uma posição geográfica ou da presença física.

Sendo assim, a tecnologia pode ser definida como um conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aliam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade. Por isso, é necessário que o homem pesquise, planeje e crie instrumentos para que as tecnologias sejam construídas (ALTOÉ; SILVA, 2005, p. 17).

Diante disso, o desenvolvimento das tecnologias e a modernização em diversas esferas trouxeram profundas mudanças econômicas, sociais, culturais e também educacionais que vieram a refletir no modo de desenvolver a aprendizagem, através de novas metodologias educacionais. Valente (2011 p. 58), ressalta que a aprendizagem depende de alguns fatores considerados essenciais como, o interesse e sentido que os alunos dão ao conteúdo trabalhado em sala de aula, bem como os métodos utilizados pelo professor quanto as atividades escolares.

2.2 A Importância das Tecnologias no Ambiente Escola

As metodologias ativas voltadas as tecnologias no ambiente escolar se caracterizam como possibilidades de ampliação de convivência social, permitindo que conhecimentos e experiências individuais sejam adquiridas, para que contribuam no desenvolvimento intelectual e profissional do ser humano. No mundo globalizado em que vivemos podemos presenciar que as crianças possuem mais facilidade e acesso favorável a recursos tecnológicos, que ajudam a desenvolver habilidades impressionantes que estão à frente de sua idade, porém cabe aos profissionais da educação utilizarem metodologias que proporcionem cada vez mais seu desenvolvimento. Ao tratar do uso criativo de tecnologias, Resnick (2006, p. 1) assinala:

Hoje em dia, na maioria dos lugares onde as novas tecnologias estão sendo usadas na educação, simplesmente reforçam abordagens ultrapassadas ao aprendizado. Mesmo com os avanços científicos e tecnológicos transformando a nossa agricultura, medicina e indústria, ideias e concepções do ensino e aprendizagem continuam vastamente inalteradas. Para tirar proveito das novas tecnologias, precisamos repensar nossas concepções de

aprendizagem e educação – e nossas ideias sobre como as novas tecnologias as suportam.

Assim, são muitos os desafios que a escola tem, em saber lidar com os conteúdos de maneira que se englobe ao cotidiano do aluno, para que então possa confrontar, orientar e utilizar as tecnologias, de forma mais produtiva e eficaz no processo de ensino-aprendizagem permitindo as trocas de experiências entre professor e aluno e desenvolvendo competências na atualidade.

Para Freire, (2004, p.32), “Não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos”.

Nesse contexto, Almeida (2001, p. 32), enfatiza que trabalhar com as tecnologias de forma interativa nas salas de aula requer que haja responsabilidades no aperfeiçoamento das compreensões de alunos sobre o mundo natural e cultural em que vivem. Além disso, é imprescindível que o desenvolvimento contínuo de alunos e professores seja levado em consideração, para que possam trabalhar adequadamente com as novas tecnologias. É possível constatar que a aprendizagem está ligada ao desenvolvimento emocional, racional, imaginário e intuitivo, das interações, criadas a partir de desafios e da exploração de possibilidades que a tecnologia pode oferecer. Segundo Kenski (2004),

Nesta nova concepção educacional estudantes e professores tornam-se desincorporados nas escolas virtuais. Suas presenças precisam ser recuperadas por meio de novas linguagens, que os representem e os identifiquem para todos os demais. Linguagens que harmonizem as propostas disciplinares, reincorporem virtualmente seus autores e criem um clima de comunicação, sintonia e agregação entre os participantes de um mesmo curso (KENSKI, 2004, p. 67).

Desse modo, espera-se que a escola seja capaz de se adequar aos recursos tecnológicos que cada vez mais se integram à sociedade, para que venha a sobreviver como instituição educacional. É indispensável que o professor esteja englobado a gama de saberes advindos das tecnologias de informação e da comunicação para que estes possam ter ênfase em sua prática pedagógica (GOUVÊA; PEREIRA, 2015, p. 46).

Assim Otto (2016 p. 09), lembra que o educar no contexto atual requer que seja feito o planejamento, que uma postura inovadora, pesquisadora e motivadora seja adotada. Nesse sentido, as instituições de ensino devem atualizar seus métodos e

buscar capacitar continuamente seus profissionais da educação para que possam se adequar as novas tecnologias, pois a utilização dessa ferramenta como fonte de pesquisa e estratégia metodológica é essencial.

Portanto, favorecer a construção de conhecimento, de modo que auxiliem na concepção de um novo modelo de ensino, transforma de maneira efetiva a possibilidade de fazer com que o aluno passe a ser um sujeito atuante, uma vez que este, apresenta-se como nativo digital, e tem habilidades e facilidades para se relacionar através das novas mídias, pois, como em toda geração, o comportamento social é advindo da sociedade no qual estamos inseridos, assim, desde cedo somos influenciados pelas tecnologias que tem interferido diretamente no comportamento e no modo de pensar, acarretando consideráveis repercussões na maneira de aprender e de se relacionar com os demais (BARBOSA et al., 2013, p. 55).

2.3 Problemas de Integração das Tecnologias na Educação

O profissional da educação tem passado por preocupações relativas aos recursos tecnológicos, pois a utilização da tecnologia nas metodologias pedagógicas apresenta-se de maneira desafiadora em relação aos princípios que privilegiam a construção de conhecimentos, o aprendizado significativo, interdisciplinar e integrador. O ambiente escolar necessita modificar a maneira como transmite as informações e focar em intensificar a aprendizagem de fato.

Nesse sentido, o objetivo principal da educação atual é gerar a busca de informação significativa, da pesquisa, do desenvolvimento de projetos e afins através das tecnologias. Porém, os professores muitas vezes não estão preparados ou dispostos a modular a inserção aprofundada da tecnologia em sua ação pedagógica. Portanto, é preciso que seja feita a integração das tecnologias de modo que os objetivos educacionais sejam motivacionais, inspiradores, que contribuam para a aprendizagem de forma significativa (VALENTE, 2011 p. 62).

Este mesmo autor ainda ressalta que a questão da aprendizagem efetiva, relevante e condizente com a realidade atual se configura através de duas concepções, sendo respectivamente, a informação que deve ser acessada e o conhecimento que deve ser construído. A didática adotada pelo professor frente aos alunos e tecnologias deve ser respeitada, de forma organizada e com limites, os alunos necessitam de atrativos em suas atividades escolares para que tenham sua

atenção atraída, e então possam realizar as tarefas de forma correta, resultando na ampliação de seus conhecimentos através do uso das tecnologias.

O professor tem sido obrigado a se adaptar à nova realidade tecnológica, tendo que buscar capacitações e aperfeiçoamento quanto a utilização dessa ferramenta em sua prática pedagógica na sala de aula, com intuito de ampliar o processo de ensino e aprendizagem. A capacitação do professor deve ocorrer de forma permanente e constante, para que este esteja apto a utilizar os recursos tecnológicos, de forma inovadora, garantindo novas estratégias de ensino-aprendizagem para apoiar os alunos em suas diferentes fases de desenvolvimento (FARIA, 2004 p. 61).

Entretanto, o maior desafio para o professor é integrar essas novas tecnologias aos conteúdos ministrados em sala de aula, já que não basta apenas ter as ferramentas, se não souber utilizá-las. Por isso, é importante que o professor busque conhecer e aprender sobre a ferramenta tecnológica que pretende usar para adequá-la ao seu planejamento.

Sobre isso, Faria (2004 p.68) aponta que as tecnologias são, sem dúvida, recursos muito acessíveis aos alunos atualmente, pois a rapidez de acesso às informações, estão ligados a forma de como o aluno pensa e aprende. Portanto, utilizar tais recursos tecnológicos a favor da educação tem sido um processo desafiador ao professor, que necessita estar integrado a esses recursos e saber utiliza-los em seu cotidiano de sala de aula.

De acordo com Oliveira (2012, p. 110), a realidade encontrada nas escolas está longe de ser baseada apenas na utilização de ensino à base de quadro negro, giz e livro didático somente, pois o aluno do século XXI vive em um mundo basicamente virtual, estando assim, bem mais além dos métodos de ensino característicos de uma escola mais tradicionalista. Com isso, é reforçada a necessidade que o professor tem de se preparar para receber esse aluno, e de prepará-lo para a sociedade que o espera.

Contudo, planejar uma aula com recursos tecnológicos exige preparo do ambiente escolar, quanto a disponibilização dos materiais metodológicos, tendo em vista que é necessário haver conhecimentos prévios dos alunos para manusear os recursos, e domínio da tecnologia por parte do professor, além de seleção e adequação das ferramentas à clientela e aos objetivos propostos por cada disciplina (FARIA, 2004).

3 DISCUSSÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

3.1 Conhecendo os Participantes

No desenvolvimento do trabalho a pesquisa de campo forneceu os dados para as reflexões, cujo *lócus* de pesquisa foi um estudo de caso analisando o processo de ensino dos educadores do Centro Educacional SESC Ler Oiapoque de como os alunos da 2ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos obtém uma aprendizagem significativa. O Centro Educacional SESC Ler Oiapoque, fica localizada no bairro de Infraero, no município de Oiapoque/AP, e oferece aulas toda a estrutura necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos seus alunos, como por exemplo: Refeitório, Quadra Esportiva Coberta, Sala de Leitura, Auditório, Pátio Coberto, Área Verde e Alimentação. Ele fica localizado na BR -156, Loteamento Parque Tumucumaque, Quadra: 18 e 22.

Figura 1 – SESC Ler de Oiapoque



Fonte: <https://www.sescamapa.com.br/educacao/sesc-ler-oiapoque>

O SESC Ler Oiapoque também tem trabalhado com projetos desenvolvidos na unidade, como: Projeto Habilidade de Estudo (PHE); Centro Educacional Ver para Aprender (Saúde); Geração de Renda (Valorização Social); Feira de Livros; Exposição Itinerante de projetos nacionais do Sesc, como Palco Giratório e Sonora Brasil; Recreação e Mini Maratona; Nutrição; e Biblioteca.

E, projetos pedagógicos voltados para a Educação de Jovens e Adultos, como: Identidade e Cidadania (EJA e PHE); Resgatando Raízes (EJA e PHE); Meio ambiente

e Geração de Renda (EJA); Vida saudável (EJA); Projeto LER (PHE); e Amigos da natureza.

Diante dessas questões, no momento da entrevista, é que se configura o processo de construção do conhecimento no Centro Educacional SESC Ler Oiapoque aqui representado pela indicação da variável (Centro/S), a partir da perspectiva dos sujeitos ao qual fizeram presentes como voluntários para contribuir para concretização desse trabalho.

No decorrer das entrevistas foram utilizados os respectivos códigos (Coordenadora: **Vanessa da Silva Rigor Santos**) – COORD Centro/S; Professores (**Prof^a Meggy Mariana Saraiva Vilela**) – PR Centro/S. Esta professora leciona em apenas em uma turma, ministrando todas as disciplinas.

3.2 Coleta de dados

Nesse contexto apresentamos os resultados obtidos na coleta de dados que foi disponibilizado por meio de um questionário. Onde a proposta era de viabilizar um apanhado de informações a respeito e conduta de alguns profissionais da educação via questionamento de uma professora e uma coordenadora voluntária que estavam em atividade no ano de 2021, e articulando sobre estratégias as ferramentas tecnológicas. As questões foram entregues para o orientador que após corrigir deu-me outras sugestões.

Sugestões que foram aceitas por esta pesquisadora. As questões foram reformuladas. Após o aval do orientador nas questões, formulou-se o questionário com dez questões para a professora e nove questões para a Coordenadora. Ao lançar o convite explicando a finalidade do questionário.

A professora respondeu dez questões com seis opções sobre o enfoque desse estudo de caso sobre as metodologias de ensino inovadores e o uso das ferramentas tecnológicas em sala de aula. Esse questionário ficou à disposição da professora por doze dias. Após esse tempo foi fechado o questionário.

As questões iniciais eram as Identificações, como: (1) Nome, (2) Faixa etária de idade, (3) Seu Grau de Formação e (4) quanto tempo o profissional trabalha na educação. Já da quinta questão em diante foram: (5) Quanto tempo trabalha utilizando as Tecnologias nas atividades escolares? (6) Quais que você acha que são as Metodologias Ativas no seu cotidiano escolar? (7) Pra Você, quais as principais

contribuições dessas Metodologias na Educação? Como se dá o processo de ensino com as Tecnologias? Enfrenta alguma dificuldade para utilizar as Tecnologias nas práticas Escolares?

3.3 Discussões dos Resultados

A aprendizagem dos alunos depende da maneira como é organizada e utilizada as metodologias no cotidiano escolar, de maneira que as atividades escolares possam estar embasadas nos recursos tecnológicos atuais. As entrevistadas relatam que o uso das tecnologias possibilita os alunos a autonomia e criatividade, fazendo que haja facilidade no processo de ensino aprendizagem, assim, uma delas definiu tecnologia como sendo:

“Um conjunto de conhecimentos, processos e inovações que visa resolver e facilitar situações problemas no século XXI e conseqüentemente nos séculos seguintes” (COORD Centro/S)

As questões iniciais da entrevista referem-se à formação e tempo de atuação, assim, a professora entrevistada é pós graduada, com tempo de atuação de 02 a 05 anos. Desde quando iniciou seu trabalho no meio escolar possui contato com as tecnologias, tem computador, acesso à internet, celular com aplicativos e outras mídias, onde diz que:

“Aparelho celular é o principal, uma vez que através do mesmo adentramos ao WhatsApp e demais redes sociais para maior interação, os alunos fazem ligação para tirar dúvidas” (PR Centro/S)

Assim, é muito importante que os alunos sejam incentivados a utilizar as tecnologias nas atividades escolares, principalmente no que diz respeito ao uso do celular no processo educacional, já que este aparelho é um dos avanços tecnológicos que faz parte da vida da maioria da população, bem como dos alunos das mais variadas idades. Porém, o celular precisa estar em conexão com a aprendizagem das disciplinas e não mais separado de tais áreas do conhecimento, já que os alunos da era tecnológica são muito mais curiosos e estão sempre em busca de novas aprendizagens. O celular, portanto, pode se tornar um aliado aos professores e não mais um mero objeto causador de problemas a serem superados na escola. (GOUVÊA; PEREIRA, 2015 p.41).

No questionário aplicado a coordenadora da escola em estudo, houve a indagação a respeito do nível de entendimento sobre informática e computação, a mesma classificou seu conhecimento como ótimo e justificou:

“Considero meu entendimento ótimo, devido já ter realizado curso de computação básico e avançado, bem como manuseio diário com a informática e computação” (COORD Centro/S)

Além disso, a professora entrevistada também demonstrou não possuir nenhuma dificuldade para utilizar as tecnologias nas práticas escolares, pois esta disse:

“Em relação a minha pessoa não, consigo produzir meus materiais e enviar aos alunos de forma satisfatória, o entrave maior é por parte dos alunos, pois, muitos não possuem prática com as tecnologias e o acesso à internet também deixa a desejar” (PR Centro/S)

Os professores têm tido a tarefa de modificar o estilo de ensino aprendizagem, sabem da importância do uso dessas tecnologias, planejam de forma eficiente os conteúdos, as atividades, a metodologia e os objetivos, sendo o mediador de todo o processo de ensino aprendizagem. Fica claro que é necessário saber elaborar, escolher o momento propício para aplicar as tecnologias, pois é complexo e exige interesse, criatividade e tempo.

É nítida a importância das tecnologias em nossa sociedade atualmente, pois estas auxiliam no processo de ensino aprendizagem, por isso, há a necessidade de o professor ter treinamentos acerca da era tecnológica para atuar, pois, nenhuma máquina pode substituir o professor, não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal (OTTO, 2016).

Os processos de capacitação para educadores acerca dos processos tecnológicos devem ser constantes e acessíveis a todos os professores e demais profissionais da educação. Com isso, uma das entrevistadas ressalta o motivo pelo qual as capacitações devem ser incessantes:

“É de suma importância, devido alguns profissionais ainda não terem esse tipo de contato, mesmo estando no século XXI e a tecnologia e o computador têm novidades constantes” (COORD Centro/S)

Sancho (2006, p. 18) diz que “a maioria das pessoas que vivem no mundo tecnologicamente desenvolvido tem um acesso sem precedentes à informação; isso

não significa que disponha de habilidade e do saber necessários para convertê-los em conhecimento”.

Assim, a capacitação deve ser um processo contínuo e permanente, bem como destaca Teixeira (2014, p. 183) que o professor deve além de estar em contínua capacitação, apropriado de maneira autônoma e coletiva dos avanços e recursos disponíveis atualmente, sendo que a formação destes devem ser consideradas primordial para o processo de reflexão e ação.

Nesse contexto, esta pesquisa demonstrou que uma das entrevistadas participou de treinamentos relacionados a utilização das tecnologias, pois a mesma destaca:

“Com o novo cenário educativo que estamos vivendo em detrimento a pandemia do COVID-19, temos treinamento sobre o vasto leque que advém da informática para uso na educação” (COORD Centro/S)

Diante disso, de acordo com a portaria nº343 de 17 de março de 2020, o MEC que dispõe a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais enquanto durar a situação de pandemia do COVID-19, evidencia que os meios tecnológicos como internet, mídias digitais, celulares, smartphones, televisão, são fundamentais no processo educacional.

Quando questionada sobre a utilização da tecnologia no processo educativo, a entrevistada disse:

“Atualmente torna-se uma necessidade a utilização da tecnologia devido a pandemia, pois utilizamos, para reuniões, planejamento entre outros” (COORD Centro/S)

Assim, houve a indagação quanto a contribuição da rede de computadores para melhorar o aprendizado do aluno, sendo assim respondido:

“além de ser interessante para o aluno, com os diversos atrativos que possui, também é extremamente importante para o aluno desde as séries iniciais (fundamental I) como na vida futura acadêmica” (COORD Centro/S)

De acordo com Almeida (2001, p. 42) as Tecnologias da Informação e comunicação (TIC) e as diferentes ferramentas de comunicação e interação colaboram para a formação de comunidades de aprendizagem que proporcionam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada, a gestão

administrativa, pedagógica e de informações, facilitando o processo de trabalho escolar do professor.

Em relação a como se dá o processo de ensino com as tecnologias, a entrevistada ressaltou:

“É um processo bastante cuidadoso devido aos entraves como a falta de manuseio por parte dos alunos e a falta de internet de qualidade. Porém para o momento é a nova forma de ensinar que temos e que deve ser feito com todo cuidado possível, o professor é principal mediador para a construção de conhecimento” (PR Centro/S)

Nesse contexto, cabe ressaltar que nem todos os educadores já possuem formação adequada para lidarem as novas ferramentas digitais, precisam reinventar e reaprender novas maneiras de ensinar e de aprender. A utilização de novos métodos tecnológicos busca motivar alunos e professores a continuarem o processo educacional mesmo que a distância, com intuito de garantir a aprendizagem e desenvolvimento intelectual da sociedade (CORDEIRO, 2020).

Neste estudo identificou-se as metodologias ativas no cotidiano escolar sendo que de acordo com a professora entrevistada são duas: “Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)” (PR Centro/S).

Segundo Bender (2015, p. 568) esses modelos citados pela entrevistada permitem que os estudantes confrontem questões e problemas do mundo real significativos para eles, determinem a maneira de abordá-los e estabeleçam uma ação cooperativa em busca de soluções. Ressalta, ainda, o uso da tecnologia e como esta sofre constante modificação. A ABP é uma abordagem metodológica recomendada por acomodar mudanças e atualizações tecnológicas que estão em andamento, servindo de interface para que os estudantes desenvolvam as habilidades nessas inovações que se dão constantemente

Nesse contexto, a professora conceitua a metodologia ativa ABP da seguinte maneira.

“São metodologias que permite que o aluno crie um perfil investigativo, autônomo e crítico e não fique preso apenas nos estudos tradicionais, e sim “obriga” o aluno a procurar pelo conhecimento em diversas áreas do conhecimento o que aumenta seu nível intelectual” (PR Centro/S)

Assim, as tecnologias têm contribuído de maneira significativa para o processo de ensino aprendizagem, através das metodologias existentes no ambiente escolar, de acordo com a entrevistada:

“A gama de conhecimento como aplicativos, metodologia no que cerne o compartilhamento do mesmo, assim como, a facilidade em adquirir e repassar o conhecimento em tempo real” (COORD Centro/S)

Assim, a escola tem o papel de formar cidadãos conscientes, pois isso é imprescindível que os professores acompanhem as mudanças, a busca por formação auxilia o professor no desenvolvimento fazendo reflexões críticas e podendo avaliar a qualidade de ensino. As escolas necessitam criar condições para incorporar as conquistas tecnológicas à educação dinamizaram a didática e a metodologia para que possam contribuir na formação de cidadãos críticos, éticos, autônomos e emancipados (CORDEIRO, 2020).

Diante disso, é de extrema importância que o ensino esteja embasado na vida do aluno, para que se possa identificar sua realidade ao acesso tecnológico, buscando proporcionar experiências, através de imagens, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação on-line e off-line (MORAN, 2000, p.61).

Porém, professores que tinham pouco ou nenhum contato com tecnologia precisaram começar a planejar aulas mediadas por telas junto a seus coordenadores, criando novas metodologias de ensino, através das aulas online, surgiram novos desafios que não eram comuns nos encontros presenciais como problemas de conexão e engajamento dos alunos à distância (CORDEIRO, 2020).

A tabela logo abaixo apresenta o nível de conhecimento sobre o uso de alguns programas:

Tabela 1 - Nível de conhecimento acerca dos programas de computadores.

Programa	Classificação de Conhecimento
Microsoft Windows	Avançado
Microsoft Internet Explorer	Intermediário
Microsoft Word	Avançado
Microsoft Excel	Intermediário
Microsoft Access	Básico

Fonte: organização da autora, fundamentado na base de dados da pesquisa, Leite, 2021.

Percebeu-se que os conhecimentos acerca de alguns programas de computadores variam desde o básico até o avançado, porém, foram considerados de suma importância sua utilização nas ações pedagógicas, para elaboração de atividades diversificadas e demais conteúdo.

Nesse contexto, tem-se o computador como um dos principais produtos das TICs, pois, apresenta-se como uma ferramenta rica em recursos audiovisuais, possibilitando a utilização de imagens, sons, textos e diversos softwares educativos de apoio aos conteúdos curriculares que podem estimular os alunos para a aprendizagem, além de permitir utilizar programas que facilitam as atividades pedagógicas (COX, 2008).

Portanto, é de extrema necessidade que os professores estejam aptos a lidarem com as tecnologias para que desenvolvam da melhor maneira possível suas metodologias nas atividades pedagógicas.

Diante do exposto, pode-se analisar de maneira geral os resultados obtidos através deste estudo sobre as metodologias ativas no cotidiano escolar no SESC Oiapoque, na 2ª etapa do EJA, de acordo com a tabela 2:

Tabela 2 - Resultados obtidos sobre as metodologias ativas no ambiente escolar.

QUESTIONAMENTOS	RESULTADOS	CLASSIFICAÇÃO
Quais Metodologias ativas?	Tecnologias inovadoras	Bom
Tecnologias utilizadas	Computador e celular	Regular
Nível de entendimento sobre informática e programas de computadores	Ótimo, a maioria é de conhecimento avançado e intermediário	Regular
Como são utilizadas as tecnologias	Através de envio das atividades via aplicativo WhatsApp	Bom
Dificuldades para utilizar as tecnologias	Falta de conhecimento de alguns professores	Regular
Contribuição das tecnologias	Facilidade em repassar conhecimento e diversidade de atrativos que facilitam a aprendizagem.	Ótimo
Possui treinamentos sobre informática	Possuem treinamentos que tem sido intensificado diante da pandemia do COVID-19	Regular

Fonte: organização da autora, fundamentado na base de dados da pesquisa, Leite, 2021.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou analisar as metodologias ativas no ambiente escolar, a qual tem sido de extrema importância para o desenvolvimento intelectual dos alunos diante da realidade que estamos vivenciando. Inicialmente, verificou-se que as metodologias existentes no ambiente escolar estão completamente voltadas para utilização tecnológica, o que tem influenciado de maneira significativa no processo de ensino-aprendizagem.

Diante disso, os alunos necessitam utilizar as tecnologias para acompanhar as aulas que tem sido executada a distância, assim, as metodologias ativas encontradas neste estudo foram a aprendizagem baseada em projetos e aprendizagem baseada em problemas, a qual tem-se a utilização de computadores e aparelhos celulares com acesso a aplicativos para ter acesso a atividades escolares, além de permitir que o aluno possa sanar suas dúvidas.

As metodologias ativas condizentes com a utilização tecnológica têm se demonstrado uma peça fundamental quanto ao desenvolvimento do aluno, sabe-se que a maioria destes tem acesso a ferramentas tecnológicas, porém, é necessário que o professor atue de maneira significativa quanto ao modo que irá transmitir o conhecimento.

Nesse contexto, é fundamental o professor possa refletir sobre seu papel e do aluno no processo de ensino aprendizagem. Buscando sempre se aperfeiçoar diante das inovações tecnológicas. É primordial que o professor seja capacitado de maneira contínua sobre as tecnologias para que este possa inovar em suas metodologias.

Mesmo com a facilidade de acesso a recursos tecnológicos, ainda há professores que necessitam integrar em suas metodologias de ensino a utilização da tecnologia, pois, muitos docentes encontram dificuldades nessa incorporação. Um dos problemas apontados neste estudo foi a falta de integração da tecnologia no planejamento escolar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.E.B. Formando Professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem. **Educação à distância: formação de professores em ambientes virtuais de aprendizagem**. São Paulo: MCT/PUC SP, 2001.
- ALTOÉ, A; SILVA, H. **O Desenvolvimento Histórico das Novas Tecnologias e seu Emprego na Educação**. In: ALTOÉ, A; COSTA, M. L. F; TERUYA, T. K. Educação e Novas Tecnologias. Maringá: Eduem, 2005, p 13-25.
- BARBOSA, G.C.; FERREIRA, M.M.G.A.; BORGES, L.M.; SANTOS, A.G. **Tecnologias digitais: Possibilidades e desafios na educação infantil**. XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância- Florianópolis: 2013. Disponível em: esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128152.pdf. Acesso em: 22 de janeiro de 2021.
- BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BERLATO, K. C. G. **Recursos tecnológicos na educação infantil: na visão de alguns educadores**. 2016, 50 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) - UNISALESIANO- Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins, 2016.
- BUSARELLO, S.A.R.L.; BIEGING, R.I. **Metodologia ativa na educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2017. 50p. (org.).
- CORDEIRO, K.M.A. **O Impacto Da Pandemia Na Educação: A Utilização da Tecnologia Como Ferramenta De Ensino**. Amazonas, 2020.
- COSTA, C. S.; MENEZES, M. **A agregação das Tecnologias de Informação e Comunicação ao espaço público urbano: reflexões em torno do Projeto CyberParks – COST TU 1306**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/urbe/v8n3/2175-3369-urbe-2175-3369008003AO04.pdf>> Acesso em 17 de jan. 2021
- COX, K.K. **Informática na educação escolar**. 2. ed. Campinas: São Paulo, 2008.
- FARIA, E. T. **O professor e as novas tecnologias**. *Ser professor*, v. 5, p. 57-72, 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 38.ed. Rio de Janeiro: Paz e terra. 2004.
- GOUVÊA, A.E.S; PEREIRA, E.M. **O uso de tecnologia móvel: celular como apoio pedagógico na escola**. ANAIS DO II COLÓQUIO DE LETRAS DA FALE/CUMB - **FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ENSINO, PESQUISA, TEORIA**. Breves-PA, 4, 5 e 6 de fevereiro de 2015. ISSN 2358-1131
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 6ª ed. 2004

MEC.2020. **Portaria 343. 17.03.2020.** Brasília. Disponível em: <<http://www.crub.org.br/blog/mec-publica-a-portaria-39520-e-prorroga-as-aulasremotas-no-sistema-federal-de-ensino-superior/>> Acesso em: 10 abril 2021.

MINAYO, M.C.S., O desafio da pesquisa social. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.p.9-29.

MORAN, J.M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas, 19ª ed. Campinas: Papirus, 2000, p. 11-66.

OLIVEIRA, J. S. de. Professor X TICS: dificuldades ou comodismo. ***Diálogos Educacionais em Revista***, v. 3, n. 1, p. 99-111, 2012.

OTTO, P. A. **A importância do uso das tecnologias nas salas de aula nas séries iniciais do ensino fundamental I.** 2016, 18f. Monografia (Especialização em Educação na Cultura Digital) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

RESNICK, Mitchel. Repensando o Aprendizado na Era Digital. Novos ambientes de aprendizagem e de criatividade Bradesco Instituto de Tecnologia – Campinas: 2006. Disponível em: <http://www.ic.unicamp.br/~hayashi/XO/Leituras/Aprendizagem_Era_Digital_Workshop_Resnik_2006.pdf>. Acesso em: 16 de fev. 2021.

RODRIGUES, G.S. Análise do uso da metodologia ativa problem based learning (pbl) na educação profissional. Periódico Científico outras palavras, v. 12, n. 2, 2016, p. 24-34

SANCHO, J. De tecnologias da informação e comunicação a recursos educativos. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa.** 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VALENTE, J. A. **Educação a distância: pontos e contrapontos.** São Paulo: Summus, 2011.

APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO AMAPÁ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – COORDENADOR (A)

TÍTULO DA PESQUISA: AS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO ESCOLAR: um estudo de caso do processo de ensino dos educadores do SESC Oiapoque da 2ª Etapa do EJA.

OBJETIVOS DA PESQUISA: Conhecer as atividades pedagógicas que os professores da 2ª Etapa do EJA utilização como recursos no processo ensino aprendizagem na escola da rede pública estadual do SESC do ensino da cidade de Oiapoque/AP.

JUSTIFICATIVA: O tema torna-se relevante a partir do momento em que ações são desenvolvidas e decisões tomadas, partindo do conhecimento e domínio de ferramentas tecnológicas, em qualquer área e forma de trabalho. Essa inovação gerou a tecnologia e, concomitantemente, contribuiu com a globalização de sistemas econômicos.

RISCOS: São previstos riscos mínimos na sua participação neste estudo, uma vez que a mesma consistirá na aplicação de um questionário, desse modo, respeitando os preceitos éticos, caso você vier a sentir qualquer incômodo ou dano ocasionado pela coleta de dados desta pesquisa, a mesma será imediatamente interrompida. Apesar da existência de riscos mínimos de desconforto ou constrangimento na coleta de dados, os benefícios oferecidos serão superiores.

BENEFÍCIOS: Em razão da importância adquirida pelas metodologias ativas e das tecnologias em todos os campos da vida humana na atualidade, considera-se que sejam vários os benefícios para o processo educacional, principalmente para a atuação dos educadores na transmissão do conhecimento, contexto no qual as novas mídias podem ser fundamentais para expandir as possibilidades de êxito no processo educativo. Os benefícios observados não se limitam ao contexto pesquisado, mas também a todo o cenário nacional, onde são verificadas as

dificuldades para o uso adequado das metodologias ativas e dos recursos tecnológicos na educação.

DECLARAÇÃO PARA REVISÃO DE PESQUISA, PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA E OFERECIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA: Minha participação é estritamente voluntária, podendo desistir deste estudo a qualquer momento. Você não é obrigado a fornecer as informações e/ou colaborar com o (a) pesquisador (a). Você tem o direito de decidir não participar da pesquisa, ou de resolver desistir da participação na mesma a qualquer momento, sem nenhum dano, prejuízo ou constrangimento.

SIGILO E CONFIDENCIALIDADE: Todas as informações obtidas em relação a esse estudo permanecerão em absoluto sigilo, assegurando proteção de sua imagem, de sua privacidade e respeitando valores morais, culturais, religiosos, sociais e éticos. Os resultados dessa pesquisa poderão ser apresentados em congressos ou publicações científicas, porém sua identidade não será divulgada nestas apresentações, nem serão utilizadas quaisquer imagens ou informações que permitam a sua identificação.

Não é previsto que você tenha nenhuma despesa na participação nesta pesquisa ou em virtude da mesma, todavia, caso você venha a ter qualquer despesa em decorrência de sua contribuição neste estudo, será plenamente ressarcido. Ressaltamos ainda que, no caso de eventuais danos acarretados pela sua participação no presente estudo, você será plenamente indenizado, conforme determina as Resoluções 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS) e Resolução 510/16 das Ciências Humanas e Sociais (CNS).

CONSENTIMENTO DO VOLUNTÁRIO: Admito que revisei totalmente e entendi o conteúdo deste termo de consentimento. Estou permitindo a minha participação neste estudo, desde que assegurado o anonimato e o uso da minha imagem em recursos áudios-visuais (VHS, DVD, fotos, etc.), por livre e espontânea vontade, não tendo sido forçado ou coagido.

Diopoque-AP, 17.03.2021

Local e Data

Vanessa da Silva Rigor Santos

Assinatura do(a) coordenador(a) voluntário(a)/(ou responsável)

CPF nº:

976.400.502-00

Vanessa da Silva Rigor Santos
Gerente Sesi/CE
Portaria "E" nº 081/2019
Sesi/AP

APÊNDICE B: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO****QUESTIONÁRIO DA COORDENADORA**

Este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma Pós-Graduação em Informática na Educação, realizado pela Instituto Federal do Amapá-IFAP (Campus Macapá). Os resultados obtidos serão utilizados apenas para fins académicos (elaboração de um Artigo), restando claro que as respostas dos participantes representam apenas a sua opinião individual. O questionário será somente para uma análise de tabulação gráfica. Contudo, não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhe solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões.

Obrigado pela sua colaboração.

1. Qual o nível de entendimento sobre informática/computação?

() Bom () Regular () Ótimo () Baixo

Justifique: _____

2. O que é tecnologia para você?

3. Como classifica o seu grau de conhecimento atualmente quanto ao uso dos aplicativos citados abaixo?

Microsoft Windows:

() Básico

() Intermediário

() Avançado

Microsoft Internet Explorer:

() Básico

() Intermediário

() Avançado

Microsoft Word:

() Básico

() Intermediário

() Avançado

Microsoft Excel:

() Básico

() Intermediário

() Avançado

Microsoft Access:

() Básico

() Intermediário

() Avançado

4. Qual a contribuição da tecnologia para o melhor desenvolvimento do seu trabalho como educador?

5. Já participou de algum treinamento na área de informática?

() Sim

() Não

Justifique: _____

6. O Sr (a) considera necessária a capacitação através de cursos sobre como utilizar o computador em sua atividade?

() Sim

() Não

Justifique: _____

7 - Quais obstáculos para a utilização do computador na prática pedagógica após a participação em uma capacitação?

(se necessário assinale mais de uma resposta)

() Resistência ao uso do computador

() Falta de tempo

() pouco domínio técnico

() Dificuldade para integrar os conteúdos programáticos com as tecnologias.

() Não estar integrado ao planejamento escolar

() Inexistência de computador na sala de aula

() Não possuir computador próprio

() Organização curricular por disciplina

() Deficiências técnicas no laboratório de informática.

() Pouca disponibilidade de computadores no laboratório de informática da escola.

() Não há obstáculos

() Outros. Especifique: _____

8. Atualmente o Sr. (a) usa a tecnologia durante o processo educativo?

() Sim

() Não

Justifique: _____

9. Considerando a resposta anterior, o Sr (a) acha que a rede mundial de computadores pode contribuir para o melhor aprendizado do aluno?

() Sim

() Não

Justifique: _____

Local e Data

Assinatura do(a) coordenador(a) voluntário(a)/(ou responsável)

CPF nº: _____

APÊNDICE C: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO AMAPÁ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – PROFESSOR(A)

TÍTULO DA PESQUISA: AS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO ESCOLAR: um estudo de caso do processo de ensino dos educadores do SESC Oiapoque da 2ª Etapa do EJA.

OBJETIVOS DA PESQUISA: Conhecer as atividades pedagógicas que os professores da 2ª Etapa do EJA utilização como recursos no processo ensino aprendizagem na escola da rede pública estadual do SESC do ensino da cidade de Oiapoque/AP.

JUSTIFICATIVA: O tema torna-se relevante a partir do momento em que ações são desenvolvidas e decisões tomadas, partindo do conhecimento e domínio de ferramentas tecnológicas, em qualquer área e forma de trabalho. Essa inovação gerou a tecnologia e, concomitantemente, contribuiu com a globalização de sistemas econômicos.

RISCOS: São previstos riscos mínimos na sua participação neste estudo, uma vez que a mesma consistirá na aplicação de um questionário, desse modo, respeitando os preceitos éticos, caso você vier a sentir qualquer incômodo ou dano ocasionado pela coleta de dados desta pesquisa, a mesma será imediatamente interrompida. Apesar da existência de riscos mínimos de desconforto ou constrangimento na coleta de dados, os benefícios oferecidos serão superiores.

BENEFÍCIOS: Em razão da importância adquirida pelas metodologias ativas e das tecnologias em todos os campos da vida humana na atualidade, considera-se que sejam vários os benefícios para o processo educacional, principalmente para a atuação dos educadores na transmissão do conhecimento, contexto no qual as novas mídias podem ser fundamentais para expandir as possibilidades de êxito no processo educativo. Os benefícios observados não se limitam ao contexto pesquisado, mas também a todo o cenário nacional, onde são verificadas as

dificuldades para o uso adequado das metodologias ativas e dos recursos tecnológicos na educação.

DECLARAÇÃO PARA REVISÃO DE PESQUISA, PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA E OFERECIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA: Minha participação é estritamente voluntária, podendo desistir deste estudo a qualquer momento. Você não é obrigado a fornecer as informações e/ou colaborar com o (a) pesquisador (a). Você tem o direito de decidir não participar da pesquisa, ou de resolver desistir da participação na mesma a qualquer momento, sem nenhum dano, prejuízo ou constrangimento.

SIGILO E CONFIDENCIALIDADE: Todas as informações obtidas em relação a esse estudo permanecerão em absoluto sigilo, assegurando proteção de sua imagem, de sua privacidade e respeitando valores morais, culturais, religiosos, sociais e éticos. Os resultados dessa pesquisa poderão ser apresentados em congressos ou publicações científicas, porém sua identidade não será divulgada nestas apresentações, nem serão utilizadas quaisquer imagens ou informações que permitam a sua identificação.

Não é previsto que você tenha nenhuma despesa na participação nesta pesquisa ou em virtude da mesma, todavia, caso você venha a ter qualquer despesa em decorrência de sua contribuição neste estudo, será plenamente ressarcido. Ressaltamos ainda que, no caso de eventuais danos acarretados pela sua participação no presente estudo, você será plenamente indenizado, conforme determina as Resoluções 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS) e Resolução 510/16 das Ciências Humanas e Sociais (CNS).

CONSENTIMENTO DO VOLUNTÁRIO: Admito que revisei totalmente e entendi o conteúdo deste termo de consentimento. Estou permitindo a minha participação neste estudo, desde que assegurado o anonimato e o uso da minha imagem em recursos áudios-visuais (VHS, DVD, fotos, etc.), por livre e espontânea vontade, não tendo sido forçado ou coagido.

Diapogu-Ap - 17.03.2021.
Local e Data

Mary Mariane Saraiva Vilela.
Assinatura do(a) professor(a) voluntário(a)/(ou responsável)
CPF nº: 030.728.152-32.

APÊNDICE D: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO AMAPÁ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

QUESTIONÁRIO DA PROFESSORA

Este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma **Graduação do Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica (EaD)**, do Polo Dicamo – OIAPOQUE realizado pela Instituto Federal do Amapá-IFAP (Campus Macapá). Os resultados obtidos serão utilizados apenas para fins académicos (elaboração de um Artigo), restando claro que as respostas dos participantes representam apenas a sua opinião individual. O questionário será somente para uma análise de tabulação gráfica. Contudo, não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhe solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões.

Obrigado pela sua colaboração.

1) Nome:
2) Idade: <input type="checkbox"/> 20 a 30anos <input type="checkbox"/> 30 a 40anos <input type="checkbox"/> 40 a 50anos <input type="checkbox"/> 50 ou mais
3) Grau de Formação? <input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Pós-graduação <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado
4) Quanto Tempo Trabalha Na Educação? <input type="checkbox"/> menos de 1ano <input type="checkbox"/> 2 a 5anos <input type="checkbox"/> 6 a 10anos <input type="checkbox"/> 11anos ou mais
5) Quanto Tempo Trabalha Utilizando As Tecnologias nas Atividades Escolares? <input type="checkbox"/> menos de 1ano <input type="checkbox"/> 2 a 5anos <input type="checkbox"/> 6 a 10anos <input type="checkbox"/> 11anos ou mais
6) Quais Tecnologias utiliza?

<p>7) Quais que você acha que são as Metodologias Ativas no seu cotidiano escolar?</p>
<p>8) Pra Você, Quais as principais contribuições dessas metodologias na educação?</p>
<p>9) Como se dá o processo de ensino com as Tecnologias?</p>
<p>10) Enfrenta alguma dificuldade para utilizar as tecnologias nas práticas escolares?</p>

Local e Data

Assinatura do(a) professor(a) voluntário(a)/(ou responsável)
CPF nº: _____

ANEXO A – CALENDÁRIO ANUAL EJA E CRIAR SESC



Serviço Social do Comércio - Sesc
Departamento Regional do Amapá - DR/AP
Diretoria de Programas Sociais - DPS
Unidade Sesc Ler Oiapoque



CALENDÁRIO ANUAL EJA E CRIAR SESC - LER OIAPOQUE/ 2021

Janeiro							Julho							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
					01	02						01	02	03
	04	05	06	07	08	09	04	05	06	07	08	09	10	
10	11	12	13	14	15	16	11	12	13	14	15	16	17	
17	18	19	20	21	22	23	18	19	20	21	22	23	24	
24	25	26	27	28	29	30	25	26	27	28	29	30	31	
31														
01 - Confraternização Universal. 04 - Retorno da Equipe. 11 - Formação Continuada. 12 a 22 - Elaboração "Plano de Ensino" e Planejamento. 25 a 29 - Organização dos espaços e Elaboração de atividades.							01 a 30 - Férias dos Professores.							
Fevereiro							Agosto							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
							01	02	03	04	05	06	07	
07	08	09	10	11	12	13	08	09	10	11	12	13	14	
14	15	16	17	18	19	20	15	16	17	18	19	20	21	
21	22	23	24	25	26	27	22	23	24	25	26	27	28	
28							29	30	31					
01- Início das aulas e do Projeto: Cidadania e Interculturalidade (EJA) e Tecendo o Caminho (Criar Sesc) 13 - Sábado Letivo. 15 e 16 - Carnaval. 17 - Quarta-feira de Cinzas. 27 - Formação Continuada. Dias letivos: 17							02 - Início do 3º Bimestre e do Projeto: Responsabilidade Ambiental: Dignidade e Vida (EJA) e Cultura para a Vida (Criar Sesc) 07 - Formação Continuada. 15 - Feriado Municipal 21 - Sábado Letivo. Dias letivos: 23							
Março							Setembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
						06					01	02	03	04
07	08	09	10	11	12	13	05	06	07	08	09	10	11	
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	
28	29	30	31				26	27	28	29	30			
06 e 27 - Sábado Letivo. 19 - Dia de São José. Dias letivos: 24							07 - Independência do Brasil. 11 e 25 - Sábado Letivo 13 - Aniversário do Ex-Território do Amapá. Dias letivos: 21							
Abril							Outubro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
					01	02	03						01	02
04	05	06	07	08	09	10	03	04	05	06	07	08	09	
11	12	13	14	15	16	17	10	11	12	13	14	15	16	
18	19	20	21	22	23	24	17	18	19	20	21	22	23	
25	26	27	28	29	30	31	24	25	26	27	28	29	30	
							31							
02 - Paixão de Cristo. 10 - Sábado Letivo. 13 - Encerramento do 1º Bimestre. Dias Letivos: 09 Total do bimestre: 50							05 - Encerramento do 3º Bimestre. 09 e 30 - Sábado Letivo. Dias letivos: 03 Total do Bimestre: 47							
14 - Início do 2º Bimestre. 21 - Dia de Tiradentes. 24 - Formação Continuada. Dias letivos: 12							06 - Início do 4º Bimestre. 12 - Nossa Senhora Aparecida. 13 a 16 - Encontro de Educadores (Oiapoque). Dias letivos: 16							
Maio							Novembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
						01		01	02	03	04	05	06	
02	03	04	05	06	07	08	07	08	09	10	11	12	13	
09	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20	
16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27	
23	24	25	26	27	28	29	28	29	30					
30	31													
01 - Dia do Trabalho. 15 - Dia de Cabralzinho. 29 - Sábado Letivo. Dias letivos: 22							02 - Finados. 13 e 27 - Sábado Letivo. 15 - Proclamação da República. 20 - Dia da Consciência Negra. Dias letivos: 22							
Junho							Dezembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
					01	02								
03	04	05	06	07	08	09	01	02	03	04				
10	11	12	13	14	15	16	05	06	07	08	09	10	11	
17	18	19	20	21	22	23	12	13	14	15	16	17	18	
24	25	26	27	28	29	30	19	20	21	22	23	24	25	
31							26	27	28	29	30	31		
03 - Corpus Christi. 05 e 19 - Sábado Letivo. 13 - Feriado Municipal Culminância do Projeto: Cidadania e Interculturalidade 29 - Encerramento do 2º Bimestre/semestre e Culminância do Projeto: Cidadania e Interculturalidade e Tecendo o Caminho 28 a 30 - Formação Continuada. Dias letivos: 22 Total do Bimestre: 56 Total do Semestre: 106							01 e 24 - Feriado Municipal 08 - Nossa Senhora da Conceição. 11 - Sábado Letivo. 17 - Encerramento do 4º Bimestre. 18 - Encerramento da EJA e Ciar Sesc dos Projetos: Responsabilidade Ambiental: Dignidade e Vida e Cultura para Vida Dias letivos: 13 Total do Bimestre: 51 Total do Semestre: 98							

Total: 205 dias Letivos.

LEGENDA	
	Início de Bimestre/Término de Bimestre
	Feriados
	Planejamento/Formação Continuada/Reunião Pedagógica
	Sábado Letivo/Feriado Letivo
	Projetos
	Compensação, Férias e Retorno da equipe